

PCP saúda a luta dos trabalhadores dos CTT

Aos trabalhadores dos CTT

O Partido Comunista Português saúda a luta dos trabalhadores dos CTT do passado dia 19 de Novembro.

A gestão privada dos CTT continua dia após dia a dismantelar o serviço público postal, destruir postos de trabalho, atacar os direitos dos trabalhadores dos CTT e das populações por estes servidas.

A luta dos trabalhadores dos CTT pela renacionalização da empresa, pelo emprego com direitos, pela contratação de trabalhadores em falta é uma luta de todos nós, por um melhor serviço público que é fundamental para o país, para o seu desenvolvimento, coesão territorial e para a sua própria soberania.

O Correio, bem essencial à vida das pessoas está cada vez pior, não há quem o negue.

A gestão privada dos CTT tem sido desastrosa, como desastroso é o novo contrato de concessão negociado entre essa gestão e o governo do PS, que acrescenta ainda mais problemas aos já existentes.

O PCP tem apresentado na Assembleia da República várias propostas para que os CTT voltem ao



**ao teu lado
todos os dias**

controlo público, propostas sempre recusadas, tendo o PS pactuado sempre com a direita e os interesses do capital.

É urgente inverter esta política, sendo a luta dos trabalhadores dos CTT, um elemento fundamental para esse caminho que temos de continuar a percorrer, o caminho para os Correios voltarem a ser do Povo.

O PCP estará sempre ao lado dos trabalhadores dos CTT por salários dignos e justos, por um melhor serviço postal público, por mais e melhores condições de trabalho e de vida, pela admissão de trabalhadores em número suficiente.

O PCP continuará sempre na vanguarda da luta contra a destruição dos CTT e pela sua urgente renacionalização!



Avançar em vez de andar para trás

Nos últimos 6 anos, foram possíveis avanços. Entre outros, recuperaram-se os 4 feriados roubados, reduziu-se a carga fiscal sobre os trabalhadores, reverteram-se algumas privatizações e travaram-se outras, conseguiram-se medidas de redução dos custos com os transportes públicos, a gratuidade dos manuais escolares e das creches para milhares de

famílias, conseguiu-se um aumento significativo do Salário Mínimo ainda que aquém do necessário.

Mas como a própria situação dos CTT bem ilustra, os compromissos de sempre do PS com o grande capital impediram a ruptura com a política de direita, a ruptura com a política de reconstrução do capitalismo monopolista, que PS/PSD/CDS impõe há mais 40 anos.

O voto na CDU no próximo dia 30 de Janeiro é aquele que melhor contribui para consolidar os avanços conseguidos e que simultaneamente contribui para que se ande para a frente e não para trás.

CDU *força decisiva*

**ao teu lado
todos os dias**

cdu.pt | [f](#) [t](#) [v](#) [i](#) [s](#)